

CHORO MARGINAL

Criado pelos músicos **Ivan Melillo** (flauta) e **Jefferson Dias** (cavaquinho), busca intervir culturalmente no cotidiano das pessoas, levando o gênero musical choro às ruas e às áreas comuns, nas quais a população circula diariamente,

com o objetivo de ampliar o acesso à cultura e à música brasileira de qualidade.

O **CHORO MARGINAL** representa ainda um grito de resistência frente ao difícil acesso ao cenário musical atual, e busca quebrar paradigmas quanto à necessidade de depender de incentivos públicos, grandes gravadoras e visibilidade midiática para chegar até o público. A partir de suas intervenções diárias nas ruas, em menos de três anos de existência, o grupo já gravou três CDs (*Choro Marginal*, *De Metrô em Metrô* e *Circulando na Linha*) e atingiu oito mil cópias vendidas.

Em formação de quinteto (com **flauta**, **cavaquinho**, **sax tenor**, **violão de 7** e **pandeiro**), o grupo explora a sonoridade de contrapontos e improvisos inspirado em Pixinguinha e Benedito Lacerda. Sem protocolos e sem permissão, o **CHORO MARGINAL** pode ser encontrado por aí: em ruas, viadutos e metrôs de São Paulo; em bares e restaurantes; e também atendendo a pedidos - sem cerimônia e sem restrições.



PROPOSTA DE SHOW

O **CHORO MARGINAL** é um grupo que vem das ruas. Suas apresentações são regadas a muito humor e histórias corriqueiras protagonizadas nas ruas de São Paulo. Com um enredo rico em “causos”, o grupo utiliza as experiências diárias para explicar suas músicas e seu cotidiano na cidade.



O grupo apresenta em seu repertório clássicos do choro, mas também enfatiza composições próprias, que caminham pelos diversos gêneros que compõem o universo do choro, como a valsa, mazurca, schottish, tango brasileiro, baião, maxixe, frevo etc.

Em formação de quinteto, **Ivan Melillo** (flauta), **Jefferson Dias** (cavaquinho), **Thiago Branduliz** (sax tenor), **Beto Araujo** (pandeiro) e **Juninho Alves** (violão de 7) fazem apresentações em teatros, eventos, festas particulares e ruas de São Paulo.

CONECTE-SE COM A GENTE



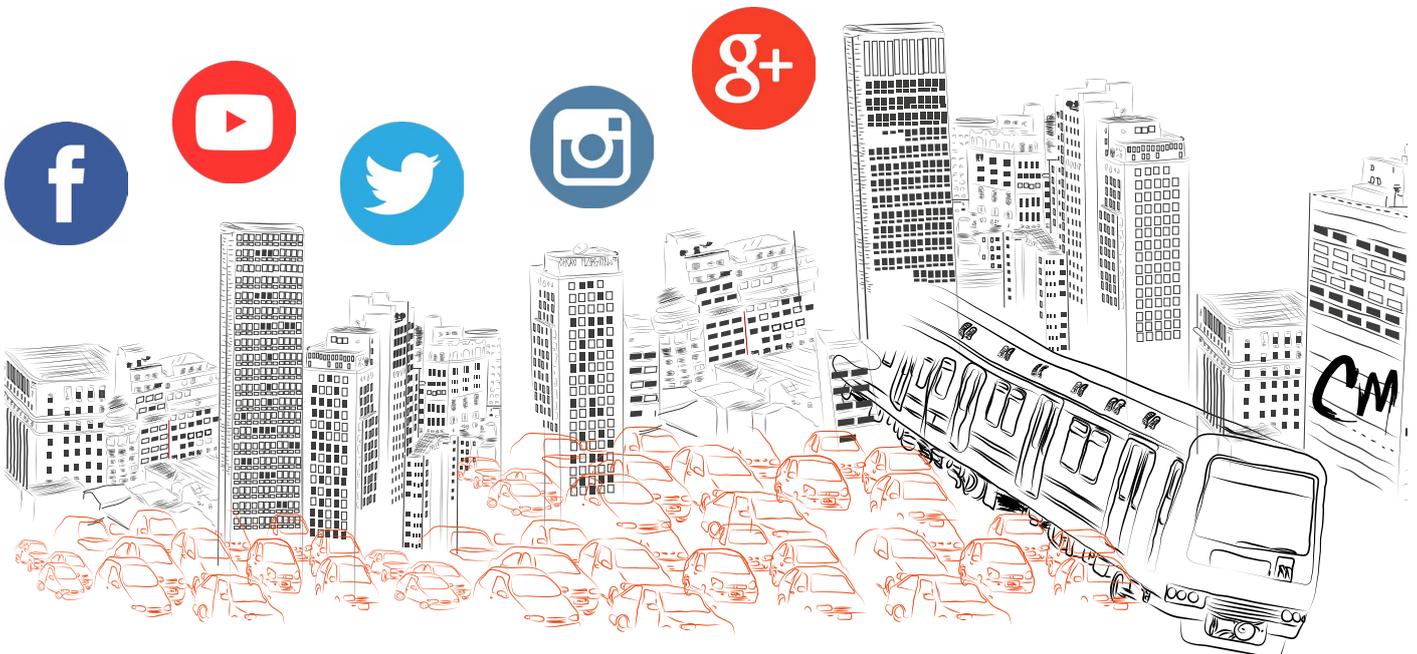
11 - 94959 6788 (Ivan)

11 - 98357 2185 (Thiago)



choramarginal@gmail.com

www.choramarginal.wix.com/choramarginal



CHORO MARGINAL

RELEASE - INTEGRANTES

Bacharel em Guitarra pela Universidade do Sagrado Coração (USC), Ivan Melillo deixou as cordas distorcidas para se dedicar à melódica flauta transversal, por meio da qual descobriu - e vem redescobrimdo - o choro. Foi membro do Grupo de Choro da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) por dois anos consecutivos (2014/2015) e formou-se no mesmo gênero pelo Conservatório de Tatuí, por onde já passou também pelo curso MPB/Jazz. Possui formação em Produção Musical pela Synthex e em Trilha Sonora e Produção Musical pela Escola São Paulo. Idealizou e produziu o projeto e o CD Música Instrumental de Bauru e lançou, em 2013, o CD Ivan Melillo e Grupo, somente com composições próprias. Foi um dos vencedores do Mapa Cultural Paulista, nas edições 2011/2012 e 2013/2014, junto do grupo Choro Fino de Bauru. É flautista do grupo Regional do Babeche e do Choro Marginal, onde gravou três CDs (Choro Marginal, De Metrô em Metrô, Circulando na Linha) que já venderam mais de oito mil cópias.

IVAN MELILLO - FLAUTA



JEFFERSON DIAS - CAVAQUINHO



Iniciou-se no cavaquinho aos 14 anos de idade. Aos 17, teve seu primeiro contato com o choro, gênero que divulga ainda hoje através do grupo Choro Marginal, realizando intervenções musicais em lugares públicos. Fez o curso preparatório de cavaquinho na Emesp Tom Jobim, coordenado pelo professor Marcelo Cândido. Atualmente também têm atuado na noite paulistana, participando de grupos de samba e choro. Envolveu-se em vários projetos, dentre eles: CD e songbook Sanfonias do Abianto (Cezar do Acordeon), 2011; Musicalidades urbanas (Centro Cultural Banco do Brasil), 2012; Festival de inverno de São Manuel, 2015; Chorinho no Aquário de Santos, 2015.

Fez o curso técnico de Design na ETE José Rocha Mendes (2002), e cursou graduação em Desenho de Comunicação na UNESP campus Bauru (2006). Estudou na EMESP flauta transversal popular e saxofone popular com Marta Ozzetti, Eduardo Neves, Mané Silveira e Edmilson Capelupi de 2010 a 2015. Integrante do grupo Chorando na Labuta e Choro Marginal, realiza apresentações de música instrumental brasileira pela cidade de São Paulo desde 2008, principalmente em espaços públicos, a fim de promover um estreitamento entre a população e a cultura musical.

THIAGO BRANDULIZ - SAX TENOR



JUNIOR ALVES - VIOLÃO DE 7



Estudou violão de sete cordas com Alexandre Bauab Jr. no Conservatório de Música de Tatuí e com Edmilson Capelupi na EMESP. Ministrou aulas de violão e cavaquinho no programa São Paulo É uma Escola (2015) e no Instituto Musical Bonfiglioli. Integrou durante 2014 e 2015 o grupo de choro da EMESP. Como violonista, atuou ao lado de diversos artistas, como Monarco, Tia Surica, Toninho Carrasqueira, Tuco e o Batalhão de sambistas, Alexandre Ribeiro, e ao lado dos grupos Papo de Anjo, Regional da Vila, Chorando na Labuta e o Grupo Paranapanema.

Em 2012 começou seus estudos na EMESP com Luiz Guello e Ari Colares. Participou de grupos e conjuntos musicais coordenados pelos músicos/professores Marcelo Cândido, Edmilson Capelupi, Sizão Machado, Nenê, Eduardo Ribeiro, Vinícius Dorin, Eduardo Neves, Itamar Collaço. Atualmente é pandeirista de dois regionais, Chorando na Labuta e Choro Marginal. Em 2012 se apresentou pelo Grupo de Choro da EMESP, acompanhando Toninho Carrasqueira e Isaías Bueno de Almeida. Desde então, tem permeado a música instrumental brasileira, se apresentando no circuito SESC Barra Mansa (RJ) e SESC Bom Retiro (SP) com o regional Chorando na Labuta. Em 2015 participou da Virada Cultural no palco Roda de Choro 24h. Em 2016 atuou no projeto cultural Hora do Choro com o regional Chorando na Labuta, em homenagem a Pixinguinha, e também na Virada Cultural, no palco localizado no Mercado Municipal de São Paulo.

BETO ARAUJO - PANDEIRO

